



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Desempenho da consulta médica rápida versus demorada no diagnóstico da doença do refluxo gastroesofágico: Um estudo piloto

AUTOR PRINCIPAL:

Valéria Rossato

E-MAIL:

vrossato@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Taísa Mentges, Virgínia R. Comis, Ana Paula C. Venturini, Caroline J. Maroso, Nilton M. Bonadeo, Rubens Rodriguez, Analine Fernandes, Fernando Fornari

ORIENTADOR:

Fernando Fornari

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) afeta 20% da população ocidental, reduzindo qualidade de vida e aumentando custos¹. Sua manifestação clínica principal é a pirose, utilizada para definir o prosseguimento diagnóstico e terapêutico em consultório médico². O exame complementar mais solicitado é a endoscopia, capaz de classificar a DRGE em doença erosiva (DE), na presença de esofagite de refluxo, e doença endoscopicamente negativa (DREN), na ausência de lesões³. Exames complementares invasivos e caros, como a endoscopia, têm sido solicitados com frequência para caracterizar a DRGE, em detrimento de uma consulta mais abrangente. Em pacientes com DREN, a pirose pode ser influenciada por condições psicoemocionais, aspectos estes difíceis de serem identificados numa consulta médica rápida. Nossa hipótese é de que uma consulta demorada é superior à rápida na identificação dos subtipos DE e DREN. Executamos um estudo randomizado para responder esta questão.

METODOLOGIA:

Neste estudo piloto com enfoque diagnóstico, adultos com pirose e sem uso de medicamentos antiácidos foram randomizados para consulta demorada ou rápida, executados em ambulatório de gastroenterologia ou em unidade básica de saúde do município de Passo Fundo. Os modelos de consulta demorada e rápida foram desenvolvidos e validados utilizando-se técnicas psicométricas. A consulta demorada abrangeu todos os aspectos clínicos e psicoemocionais, com anamnese e exame físico completo, enquanto que a rápida focou-se na queixa principal, com exame físico sumário. Ao final da consulta o médico sugeria os diagnósticos DREN ou DE, na sequência confrontado com o resultado de endoscopia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Um total de 18 pacientes foi estudado ($43,6 \pm 11,4$ anos; 78% mulheres). Destes, 8 foram sorteados para consulta demorada e 10 para a rápida. O tempo respectivo das consultas foi $29,8 \pm 6,2$ min versus $9,3 \pm 1,8$ min ($P < 0,0001$). O percentual de acerto da consulta demorada foi maior que o da rápida (87% versus 50%), porém sem atingir significância estatística ($P = 0,150$). O desempenho da consulta demorada para identificação de DE e DREN obteve sensibilidade de 100%, especificidade de 75%, valor preditivo positivo de 80% e negativo de 100%. Para a consulta rápida, estes parâmetros foram 40%, 60%, e 50% para ambos os valores preditivos.

CONCLUSÃO:

Neste estudo piloto, a consulta demorada foi superior à rápida na classificação da DRGE, sugerindo que o médico pode melhorar seu desempenho diagnóstico realizando uma consulta mais completa através da anamnese e exame físico, evitando assim a solicitação de exames desnecessários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1.El-Serag HB et al. Update on the epidemiology of gastro-oesophageal reflux disease: a systematic review. Gut 2014;
- 2.Zerbib F et al. Clinical, but not oesophageal pH-impedance, profiles predict response to proton pump inhibitors in gastro-oesophageal reflux disease. Gut 2012;
3. Winter JW, Heading RC. The nonerosive reflux disease-gastroesophageal controversy. Curr Opin Gastroenterol 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador